

ESTÊVÃO LOPES MORAGO

*Ut queant laxis
Aurea luce*

coro

Ut queant laxis



editado por **Luis C. F. Henriques**
1.ª edição, Lisboa, 2013
Impresso em Portugal

edições **mgpm** | pdp.pt/mgpm
direção de Edward Luiz Aguiar Fátima
ISBN 978-9-907513-4-4
Depósito Legal N.º 366029/13

O **mgpm**, movimento paratrimonial pela música portuguesa, é uma associação sem fins lucrativos com o propósito de divulgação do património musical de cultura lusófona de todos os países, com especial destaque para o acervo etnológico do tradicional ocidental. Respeito o compositor e a cultura. **Não é fotocópia.**

www.mgpm.pt

ESTÊVÃO LOPES MORAGO (Vallecas, Madrid, 1575 – Orens, Viseu, 1630) estudou no Colégio dos Mocos do Coro, na Sé de Évora, com **Filipe de Magalhães**, entre 1592 até 1596, tornando-se bacharel a 3 de Março de 1596. A 15 de Agosto de 1599 é nomeado mestre de capela da Sé de Viseu. Foi ordenado padre e licenciado antes de 27 de Setembro de 1605, quando obteve um benefício em S. Pedro de Cuta. Vinte e cinco anos passados da sua nomeação como mestre de capela, Morago mostrou intenção de publicar grande parte da sua música, concedendo-lhe o Cabido, a 14 de Janeiro de 1626, uma licença de um mês para tratar das negociações em Lisboa com o impressor real. Estas negociações revelaram-se infrutíferas, tendo regressado a Viseu, onde supervisionou a cópia de dois manuscritos, ostentando um desnes no frontispício a data de 15 de Agosto de 1628. A obra musical de Morago encontra-se em dois manuscritos. O primeiro destes, o Livro da Cereza, para além das obras para o período quaresmal, também contém obras para o Advento, Natal, Purificação e ofício de defuntos; o segundo, o *Vespéral*, contém salmos, himnos e *Magnificat*. Os himnos *Ut queant laxis* (com a indicação *In festo S. Joannis Baptistae*) e *Aveo luce* (com a indicação *In festo sanctarum Apostolorum Petri & Pauli*, *Hymnus*), a quatro vozes (SATB), encontram-se no *Vespéral* [...] *compuesto pelo Ldo estêvão Lopez Morago* [...] anno Domini 1628, manuscrito 4 do Arquivo Diocesano de Viseu (P-Va). Ambos os himnos são em alternância [alternância entre cantochão e polifonia], sendo em *Ut queant laxis* postos em polifonia as estrofas ímpares e em *Aveo luce* apenas a segunda e a sétima estrofas.

NOTAS EDITORIAIS | *Ut queant laxis* ocupa os Rélias 64v a 67r do Ms 4 e *Aveo luce* os Rélias 67v a 69r. Nesta edição foram mantidos os valores originais das notas. Segundo a convenção moderna de que os acidentes afectam o restante do compasso onde aparecem, alguns dos acidentes que aparecem na fonte tiveram de ser “desfeitos”, sendo esta indicação colocada por cima da nota em causa. As ligaduras aparecem indicadas com o sinal . A coloração aparece indicada com os sinais .

Superior



Soprano
Ut que - ant la - sis re - so - ra - re fi - ben -

Alto
Ut que - ant la - sis re - so - ra - re re - fi -

Tenor
Ut que - ant la - sis re - so - ra - re re - fi -

Basses
Ut que - ant la - sis re - so -



Soprano
mi - ra gr - sto - rum fa - me - li - ta -

Alto
ben mi - ra gr - sto - rum fa - me - li - tu - o -

Tenor
na - ro fi - ben, fi - ben

Basses
Mi - ra gr - sto - rum fa - me - li -



Soprano
o - rum, sol - ve pol - lu - ti la - bi - i re -

Alto
rum, sol - ve pol - lu - ti la - bi - i, sol - ve pol - lu - ti

Tenor
sol - ve pol - lu - ti la - bi - i re - a - rum, re - a - rum, San -

Basses
ta - o - rum, sol - ve pol - lu - ti la - bi - i